



curso

PROSTITUIÇÃO:
MUDANÇAS, AUTOIMAGENS
CONFRONTAÇÕES E VIOLÊNCIAS



A **Rede Oblata Brasil**, conjunto de 4 projetos sociais do terceiro setor vinculados à Congregação religiosa das Irmãs Oblatas do santíssimo Redentor, **presente em 15 países do mundo, atua há mais de 150 anos com mulheres em contexto de prostituição e vulnerabilidade social** e o tráfico de mulheres para fins de exploração sexual.

A partir dos atendimentos realizados no decorrer do período pandêmico, foi possível observar um aumento da pobreza, da falta de acesso aos serviços públicos e as políticas sociais entre as assistidas. Muitas mulheres sem acesso a benefícios sociais, com direitos violados, a exemplo de direitos à saúde, moradia, assistência social, entre outros, em um grande processo de desumanização.

Dessa forma, a Rede Oblata Brasil convida a sociedade a **conhecer, através de um workshop/curso online, a realidade da prostituição feminina e entender como a Rede atua junto às assistidas.**

OBJETIVO

Possibilitar um processo de sensibilização social a respeito da prostituição e suas interfaces, especialmente entre profissionais, pesquisadores e estudantes, para que possamos de forma coletiva avançar no acolhimento a esse público, e assim garantir um melhor atendimento dentro dos serviços públicos e privados, a superação do estigma e a efetivação dos direitos humanos das mulheres.

PÚBLICO-ALVO

Sociedade civil, acadêmicas/os, profissionais e pesquisadoras/es interessados na temática.

FORMATO

Aulas online, conduzidas por profissionais da Rede Oblata Brasil e convidadas.

Encontros: 05

Tempo de duração: 1h30min

Dia de realização: Terça-feira (mensal)

Horário: 19h30 às 21h

 curso

PROSTITUIÇÃO:
MUDANÇAS, AUTOIMAGENS
CONFRONTAÇÕES E VIOLÊNCIAS



PLANO DE CURSO

Módulos conectados

 curso

PROSTITUIÇÃO:
MUDANÇAS, AUTOIMAGENS
CONFRONTAÇÕES E VIOLÊNCIAS

ENCONTRO 1

TEMA: PROSTITUIÇÃO, CONJUNTURA E IMAGINÁRIOS SOCIAIS

Ementa: O encontro abordará os imaginários sociais a respeito da prostituição, fazendo um recorte da conjuntura atual e as implicações da pandemia no exercício da atividade.

Facilitadoras:

Alessandra Gomes

Formada em Letras Vernácula, psicopedagoga, gestora educacional, coordenadora do Força Feminina (Rede Oblata em Salvador/BA).

Fernanda Lins

Assistente Social, Especialista em Administração e Planejamento de Projetos Sociais. Coordenadora da Pastoral da Mulher (Rede Oblata em Juazeiro/BA).
Conselheira da Mulher e da Assistência Social.

 curso

PROSTITUIÇÃO:
MUDANÇAS, AUTOIMAGENS
CONFRONTAÇÕES E VIOLÊNCIAS

Sugestões de Bibliografia:

AKOTIRENE, Carla. O Que é Interseccionalidade? São Paulo (SP): Sueli Carneiro: Polen. 2019. (Coleção: Feminismos Plurais)

DAVIS, Angela. "Mulheres, Raça e Classe". São Paulo: Boitempo, 2016.

MATTOS, Patrícia. A dor e o estigma da puta pobre. In: SOUZA, Jessé (org.). A ralé brasileira: quem é e como vive. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

PASINI, E. Prostituição e a liberdade do corpo. Rio de Janeiro, 2005.
Disponível em: <http://www.clam.org.br/uploads/conteudo/Elisiane.pdf>.

RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? São Paulo (SP): Sueli Carneiro: Polen. 2019. (Coleção: Feminismos Plurais)

 curso

PROSTITUIÇÃO:
MUDANÇAS, AUTOIMAGENS
CONFRONTAÇÕES E VIOLÊNCIAS

ENCONTRO 2

PROSTITUIÇÃO E FEMINISMOS

Ementa: O encontro abordará as diversas correntes do feminismo e seu posicionamento sobre a prostituição, bem como as lutas dos grupos organizados de prostitutas.

Facilitadoras:

Elisiane Pasini

Doutora em Antropologia. Ativista feminista. Especialista nos temas mulheres, trabalho sexual e HIV/Aids. Colunista no Site Saúde Pulsando e Colaboradora na Ecos Comunicação e Sexualidade/SP.

Monique Prada

Ex-trabalhadora sexual, escritora e coach de sexualidade e relacionamentos.

 curso

PROSTITUIÇÃO:
MUDANÇAS, AUTOIMAGENS
CONFRONTAÇÕES E VIOLÊNCIAS

Sugestões de Bibliografia:

ABARRETO, Letícia Cardoso. "Somos sujeitas políticas de nossa própria história": prostituição e feminismos em Belo Horizonte. Tese de Doutorado defendida na Universidade Federal de Santa Catarina. 2015.

BERTO, Helena. "Para as mulheres, sexo sempre foi trabalho" diz Silvia Federici. Revista Azmina, 25 de setembro de 2019. Disponível em <https://azmina.com.br/reportagens/para-as-mulheres-sexo-sempre-foi-trabalho-dizsilvia-federici/>

FARIA, Nalu; COELHO, Sonia; MORENO, Tica. Prostituição uma abordagem feminista. SOF Sempre Viva Organização Feminista. 2013.
Disponível em https://br.boell.org/sites/default/files/prostituicao_uma_abordagem_feminista.pdf

FEDERICI, Silvia. Por que a sexualidade é trabalho.
Disponível em <https://bookblokrda.files.wordpress.com/2013/10/porque-c3a9-que-a-sexualidade-c3a9-trabalho.pdf>

HOOKS, Bell. Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra.
Tradução de Cátia Bocaiuva Maringolo. São Paulo: Elefante, 2019.

LEITE, Gabriela Silva. Eu, mulher da vida. Rio de Janeiro, RJ: Editora Rosa dos Tempos, 1992.

LEITE, Gabriela. *Filha, mãe, avó e puta: a história da mulher que decidiu ser prostituta*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

PASINI, Elisiane. O que temos para comemorar no Dia Internacional das Prostitutas? Publicado em www.saudepulsando.com.br. 02 de junho, 2020.

PASINI, Elisiane. 8 de março: Dia das Mulheres, Dia das Trabalhadoras Sexuais. Publicado em www.saudepulsando.com.br. 08 de março, 2021.

PRADA, Monique. *Putafeminista*. São Paulo: Veneta, 2018.

PISCITELLI, Adriana. Apresentação: gênero no mercado do sexo. Campinas: *Cadernos Pagu*, jul/dez 2005, v.25, p. 7-23.

PISCITELLI, Adriana. *Feminismos y prostitución en Brasil: una lectura a partir de la antropología feminista*. *Cuadernos de antropología social*, n.36, pp.11-31, 2012.
Disponível <http://revistascientificas.filo.uba.ar/index.php/CAS/article/view/1349/1299>

RODRIGUES, Marlene T. *Prostituição e feminismo – uma aproximação ao debate contemporâneo*. *Fazendo Gênero 9 Diásporas, Diversidades, Deslocamentos*. 23 a 26 de agosto de 2010.

ENCONTRO 3

A INDÚSTRIA DO SEXO E O TRÁFICO DE MULHERES PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

Ementa: O encontro abordará a influência do sistema capitalista para o exercício da prostituição e como isso favorece o tráfico para fins de exploração sexual.

Facilitadora: Irmã Eurides Alves

Socióloga e mestre em Ciências da Religião. Membro da Rede Um Grito pela Vida e da Comissão Especial Pastoral de Enfrentamento ao Tráfico da CNBB. Articuladora do GT de Formação das CEBs do Brasil. Religiosa da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria.

 curso

PROSTITUIÇÃO:
MUDANÇAS, AUTOIMAGENS
CONFRONTAÇÕES E VIOLÊNCIAS

Sugestão de Bibliografia:

MEDEIROS, Maria Alice. Tráfico Internacional de Pessoas – A Escravidão Moderna Fundada na Vulnerabilidade da Vítima. Disponível em:
<https://www.asbrad.org.br/trafico-de-pessoas/trafico-internacional-de-pessoas-a-escravidao-moderna-fundada-na-vulnerabilidade-da-vitima/>
Acesso em: 11 de outubro de 2021

Desafios e Perspectivas para o Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas no Brasil. (Parte II: Tráfico de pessoas e grupos sociais vulneráveis). Organização: Nair Heloísa Bicalho de Sousa, Adriana Andrade Miranda, Fabiana Gorenstein. Brasília: Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Justiça, coordenação de Enfrentamento ao tráfico de pessoas, 2011. Disponível em
<https://www.asbrad.org.br/wpcontent/uploads/2018/11/desafiosperspectivasl.pdf>.
Acesso em 11 de outubro de 2021

 curso

PROSTITUIÇÃO:
MUDANÇAS, AUTOIMAGENS
CONFRONTAÇÕES E VIOLÊNCIAS

ZÚQUETE Jose Gonçalo Pais Estrela da Silveira, SOUZA, Edinilsa Ramos de, DESLANDES, Suely Ferreira. Concepções sobre o tráfico de mulheres para fins de exploração sexual: um estudo com representantes institucionais no Brasil e em Portugal. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csp/2016.v32n10/e00075415/pt>. Acesso dia 11 de outubro de 2021

Tráfico de pessoas: uma abordagem para os direitos humanos / Secretaria Nacional de Justiça. Organização de Fernanda Alves dos Anjos ... [et al.]. – 1.ed. Brasília: Ministério da Justiça, 2013. Disponível em: https://www.justica.gov.br/sua-protecao/trafico-de-pessoas/publicacoes/anexos/cartilha_traficodepessoas_uma_abordagem_direitos_humanos.pdf. Acesso em: 11 de outubro de 2021 (sugiro a parte II artigos 11, 12, 13)

 curso

PROSTITUIÇÃO:
MUDANÇAS, AUTOIMAGENS
CONFRONTAÇÕES E VIOLÊNCIAS

ENCONTRO 4

PROSTITUIÇÃO E SAÚDE MENTAL

Ementa: O encontro abordará o impacto das vulnerabilidades sociais e das violações de direitos, na saúde mental das mulheres que exercem a prostituição.

Facilitadoras:

Isabel Brandão

Graduada em Psicologia, formada em Teorias da Psicanálise, pós-graduada em Esquizoanálise e em Acupuntura. Psicóloga no Projeto Diálogos pela Liberdade - Rede Oblata BH.

Reine Rodrigues

Psicóloga e Psicanalista (em formação), pós-graduanda em "Direitos Humanos e Lutas Sociais". Membro do coletivo PerifAnálise e do Núcleo de Estudos e Trabalhos Terapêuticos - NETT. Atua no Projeto Antonia - Rede Oblata SP.

 curso

PROSTITUIÇÃO:
MUDANÇAS, AUTOIMAGENS
CONFRONTAÇÕES E VIOLÊNCIAS

Sugestões de Bibliografia:

FILHO, N. de A.; COELHO, M. T. Ávila; PERES, M. F. T. O conceito de saúde mental. Revista USP, [S. l.], n. 43, p. 100-125, 1999. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i43p100-125. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/28481> . Acesso em: 4 out. 2021.

ZANELLO, Valeska; FIUZA, Gabriela; COSTA, Humberto Soares. Saúde mental e gênero: facetas gendradas do sofrimento psíquico. Fractal: Revista de Psicologia, Niterói, v. 27, n. 3, p. 238-246, set./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.uff.br/periodicoshumanas/index.php/Fractal/article/view/1483/1180>>. Acesso em: 18 fev. 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0292/148>

IDAL, Carlos Eduardo Leal et al. Preditores de prováveis transtornos mentais comuns (TMC) em prostitutas utilizando o Self-Reporting Questionnaire. Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online]. 2014, v. 63, n. 3 [Acessado 6 Outubro 2021] , pp. 205-212.

Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0047-2085000000027>>. Epub July-Sept 2014. ISSN 0047-2085. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000027>.

Podcast Saúde Mental da Rede Oblata

<https://open.spotify.com/episode/45COO1odgU5kDt8R7ytggi?si=b91c13aca76746df>

ENCONTRO 5

PROSTITUIÇÃO E VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Ementa: O encontro abordará a temática da violência contra as mulheres, trazendo um recorte das violências sofridas por mulheres que estão no exercício da prostituição, em contexto de vulnerabilidade social.

Facilitadoras:

Irmã Lúcia Alves

Mestra em Ciências da Religião, graduada em Teologia, responsável pelos projetos sociais – Rede Oblata Brasil

Laina Crisóstomo

Mulher, negra, mãe, advogada, feminista, lésbica, ativista pelos Direitos Humanos. Co-vereadora pela Mandata - Pretas por Salvador. Especialista em Gênero e Raça, pós-graduada em Violência Urbana e Insegurança e Mestranda em direitos criminais

Jade

Trabalhadora sexual; Fundadora e coordenadora do Coletivo Clã das Lobas; Integrante da Comissão IST/ AIDS; Integrante da comissão Mosaico Projeto UFMG; participante do COMEG e com cadeira no Conselho da Mulher; uma das idealizadoras e administradoras da primeira casa de acolhimento para trabalhadorxs sexuais de BH.

Sugestões de Bibliografia:

HOOKS, bell. O feminismo é para todo mundo: Políticas arrebatadoras.
Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos, 2018

DAVIS, Angela. A Liberdade É Uma Luta Constante. São Paulo: Boitempo, 2018.

DAVIS, Angela, 1944. Mulheres, raça e classe. Tradução de Heci Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo – diário de uma favelada. São Paulo: Francisco Alves, 1960.

CRISÓSTOMO, Laina. A competência híbrida da Lei Maria da Penha. Disponível em: <https://canalcienciascriminais.com.br/competencia-hibrida-lei-maria-penha/>. Acesso em: 18 out. 2018

Tecendo fios das críticas feministas do direito no Brasil - Consorcio Lei Maria da Penha
<https://www.direitorp.usp.br/wp-content/uploads/2019/09/tecendo-fios-das-criticas-feministas-ao-direito-no-brasil.pdf>

Prostituição: mudanças, autoimagens, confrontações e violência/Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor - Rede Oblata Brasil (org.). São Paulo: Pluralidades, 2020

programação 2021

21/09/2021 - 1º módulo:

Prostituição, conjuntura e imaginários sociais

05/10/2021 - 2º módulo: Prostituição e feminismos

19/10/2021 - 3º módulo: A indústria do sexo e o tráfico de mulheres para fins de exploração sexual

09/11/2021 - 4º módulo: Prostituição e saúde mental

23/11/2021 - 5º módulo: Prostituição e violência contra as mulheres





PORTAL OBLATA

REDE OBLATA BRASIL

AS GAROTAS DO HOTEL

FUNDAÇÃO SERRA SCHÖNTHAL

*CLIQUE NOS BOTÕES PARA ACESSAR (*SERÁ REDIRECIONADO PARA AS PÁGINAS WEB CORRESPONDENTES)

info.pmulher@oblatassr.org



redeoblatabrasil

REDE OBLATA



PROSTITUIÇÃO: MUDANÇAS, AUTOIMAGENS, CONFRONTAÇÕES E VIOLÊNCIAS

Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor
Rede Oblata Brasil
Organização



PLURALIDADES

SAIBA MAIS

O QUE VOCÊ PENSA SOBRE MULHERES,
VIOLÊNCIA E INVISIBILIDADE SOCIAL?

ASSISTIR VÍDEO

*AO CLICAR, SERÁ REDIRECIONADO PARA PÁGINA NO YOUTUBE